

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PESQUISA SOBRE ESG E AMBIDESTRIA ORGANIZACIONAL NO DESEMPENHO FINANCEIRO DAS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

CLORIS MARIA MARQUES FERREIRA
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR

SERGIO HENRIQUE ARRUDA CAVALCANTE FORTE
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR

Introdução

A literatura apresenta estudos envolvendo relações entre as variáveis Environmental, Social and Governance (ESG), Ambidestria organizacional (capacidade de equilibrar inovações incrementais e radicais) e desempenho organizacional (Jansen et al, 2006; Luan & Wang, 2023; Xie et al., 2019) com estudos realizados com alguns dos pilares ESG (ambiental ou social ou governança), como mediadores ou moderadores na relação entre inovação e Desempenho e a teoria da ambidestria organizacional fundamentando a abordagem do equilíbrio entre os componentes ESG e desempenho financeiro (Lee & Suh, 2022).

Problema de Pesquisa e Objetivo

A adoção dos princípios ESG passou a ter relevância nos últimos anos nas Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPCs à medida que passaram a ganhar destaque no mundo dos negócios (Souza, 2020). Neste contexto, questionamos como a produção científica sobre ESG, Ambidestria organizacional e desempenho financeiro se desenvolveu nas Entidades de Previdência Complementar ao longo do tempo? O artigo apresenta uma análise bibliométrica na temática envolvendo ESG e Ambidestria Organizacional, ESG Performance e o Desempenho Financeiro das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Fundamentação Teórica

A pesquisa de Rech et al, (2023) sobre ESG nas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) demonstra que a governança é uma das principais preocupações dos gestores revelando que a maioria deles prioriza o retorno sobre o investimento, demonstrando menor preocupação com questões ambientais e sociais. O estudo bibliométrico de Teixeira et al (2024) demonstrou que 65% apresentaram evidências da influência das práticas ESG no valor de mercado das empresas. A pesquisa de Silva e Carvalho (2024) detectou que há poucos estudos no Brasil referente à temática.

Metodologia

Para a coleta de dados foi consultada a base Web Of Science, onde os termos foram incluídos em português, inglês e espanhol para o período de janeiro de 2010 a fevereiro de 2025, com as palavras-chave "Entidade Fechada de Previdência Complementar" OR "Fundo de Pensão" OR "Pension Fund" AND "ESG" OR "Environmental, Social and governance" OR "ESG Performance" AND "Performance". A pesquisa encontrou 55 artigos, os quais foram exportados para o pacote Biblioshiny 4.1.2. e biblioteca Bibliometrix, versão 4.2.3 do R Studio 4.4.0, um dos softwares livres mais utilizados em análises bibliométricas.

Análise e Discussão dos Resultados

A análise resultou em 55 metadados bibliométricos completos. O período entre 2021 e 2024 evidenciam os maiores números de publicações em ESG e Desempenho das Entidades de Previdência. Os autores mais relevantes da pesquisa são Alda Mercedes e Martin Ballester. Estados Unidos, Espanha, Reino Unido e China se destacam por suas colaborações internacionais, corroborando os achados de Teixeira et al (2024) e Silva e Carvalho (2024). Os principais temas tratados são ESG, sustainability, financial performance, pension fund, responsible investment. Pouca relação entre ESG, Fundos de Pensão e Brasil.

Considerações Finais

Os resultados da pesquisa bibliométrica, obtidos a partir da base Web of Science, identificaram 55 documentos relevantes relacionados ao tema. Esse número pequeno de publicações sugere que a literatura ainda não explora amplamente a relação das práticas ESG nas Entidades de Previdência. Os dados indicam um aumento no número de publicações a partir do ano 2021, evidenciando se tratar de tema emergente, com discussões em desenvolvimento, sugerindo oportunidade para pesquisas futuras relacionando ESG, ambidestria organizacional e inovação ao desempenho financeiro nos Fundos de Pensão no Brasil.

Referências

ARIA, M.; CUCCURULLO, C. Bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. *Journal of Informetrics*, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.joi.2017.08.007> GARCÍA-LEÓN, Ricardo; MARTÍNEZ-TRINIDAD, J.; CAMPOS-SILVA, I. Historical review on the boriding process using bibliometric analysis. *Transactions of the Indian Institute of Metals*, v. 74, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1007/s12666-020-02174-6> JANSEN, J. J.; VAN DEN BOSCH, F. A.; VOLBERDA, H. W. Exploratory innovation, exploitative innovation and performance: effects of organizational antecedents and environmental moderators

Palavras Chave

ESG, Ambidestria Organizacional, Entidade Fechada de Previdência Complementar

Agradecimento a órgão de fomento

Agradecemos ao PPGA da Universidade de Fortaleza - UNIFOR e ao Engema pela oportunidade de submeter essa pesquisa para participação no Encontro.

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PESQUISA SOBRE ESG E AMBIDESTRIA ORGANIZACIONAL NO DESEMPENHO FINANCEIRO DAS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

1 INTRODUÇÃO

A literatura apresenta estudos envolvendo relações entre as variáveis Environmental, Social and Governance (ESG), Ambidestria organizacional (capacidade de equilibrar inovações incrementais e radicais) e desempenho organizacional (Jansen et al, 2006; Luan & Wang, 2023; Xie et al., 2019) com estudos realizados com alguns dos pilares ESG (ambiental ou social ou governança), como mediadores ou moderadores na relação entre inovação e Desempenho Organizacional e a teoria da ambidestria organizacional fundamentando a abordagem do equilíbrio entre os componentes ESG e desempenho financeiro organizacional (Lee & Suh, 2022).

No foco empírico, a adoção dos princípios ESG (Environmental, Social and Governance) passou a ter relevância nos últimos anos nas Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPCs à medida que passaram a ganhar destaque no mundo dos negócios, ao mesmo tempo em que se busca desenvolver uma gestão transparente e eficaz de forma a obter rentabilidades compatíveis com os objetivos financeiros das Entidades e dos stakeholders (Souza, 2020).

Neste contexto, questionamos como a produção científica sobre ESG, Ambidestria organizacional e desempenho financeiro se desenvolveu nas Entidades de Previdência Complementar ao longo do tempo? O artigo apresenta uma análise bibliométrica na temática envolvendo ESG e Ambidestria Organizacional, ESG Performance e o Desempenho Financeiro das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A pesquisa de Rech et al, (2023) sobre ESG nas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) demonstra que a governança é uma das principais preocupações dos gestores revelando que a maioria deles prioriza o retorno sobre o investimento, demonstrando menor preocupação com questões ambientais e sociais. A pesquisa destaca a necessidade de maior ênfase na consideração de práticas sustentáveis e princípios de investimentos responsáveis nas decisões de investimento.

Teixeira et al (2024) em seu estudo bibliométrico realizado com 40 artigos na plataforma Web of Science no período de 2014 a 2023, pesquisou artigos relacionados à temática da influência das práticas ESG ao valor de mercado das empresas. O trabalho ressalta que 2023 foi o ano com o maior número de publicações sobre o tema. Dos artigos pesquisados, verificou-se que 65% apresentaram evidências da influência das práticas ESG no valor de mercado das empresas.

Silva e Carvalho (2024) em sua revisão bibliométrica sobre ESG e desempenho empresarial, utilizando-se da base de dados Scopus mapeou o campo temático ESG relacionado ao desempenho das empresas, com o objetivo de entender o desenvolvimento do tema ao longo dos anos e verificar tendências futuras, uma vez que se trata de um assunto relevante para as empresas, para os investidores e para a sociedade. O crescimento das publicações começou a

ocorrer a partir de 2013 com 20 artigos e se intensificou em 2023, com 695 artigos encontrados. As palavras-chave mais encontradas foram “ESG”, “Corporate Social Responsibility”, “Sustainability”, “Environmental”, “Corporate Governance”, “Financial Performance”, “social”, “governance”, “CSR” e “Sustainable Development”. Os países com maior número de publicações são Estados Unidos, seguido de China, Reino Unido e Itália. Pesquisas futuras apontam para assuntos ligados à divulgação ESG, com preocupação, por exemplo, para as *greenwashings*. A pesquisa detectou, ainda, que há poucos estudos no Brasil referente à temática, evidenciando a importância do assunto para discussões em pesquisas futuras.

3 METODOLOGIA

Para a coleta de dados foi consultada a base Web Of Science, onde os termos foram incluídos em português, inglês e espanhol para o período de janeiro de 2010 a fevereiro de 2025, com as palavras-chave "Entidade Fechada de Previdência Complementar" OR "Fundo de Pensão" OR "Pension Fund" AND "ESG" OR "Environmental, Social and Governance" OR "ESG Performance" AND "Performance". Feito isso a pesquisa encontrou 66 artigos, sendo que 11 foram excluídos por estarem repetidos, restando 55 artigos, os quais foram exportados para o R Studio versão 4.4.0, um dos softwares livres mais utilizados para realizar análises bibliométricas sobre assunto de pesquisa.

A bibliometria é uma ciência que possibilita efetuar análise quantitativa da produção científica por meio de busca na literatura, a fim de evidenciar o desenvolvimento de uma determinada disciplina ou tema de pesquisa científica ao longo do tempo, observando tendências temáticas, permitindo obter informações quantitativas de métricas de publicação, pontos geográficos, colaboração de autores, instituições de pesquisa e os periódicos mais relevantes (García-León et al., 2021). As bases de pesquisa mais comumente buscadas nos estudos bibliométricos são desenvolvidos a partir das grandes bases de dados como Web of Science e Scopus (Soares et al., 2018).

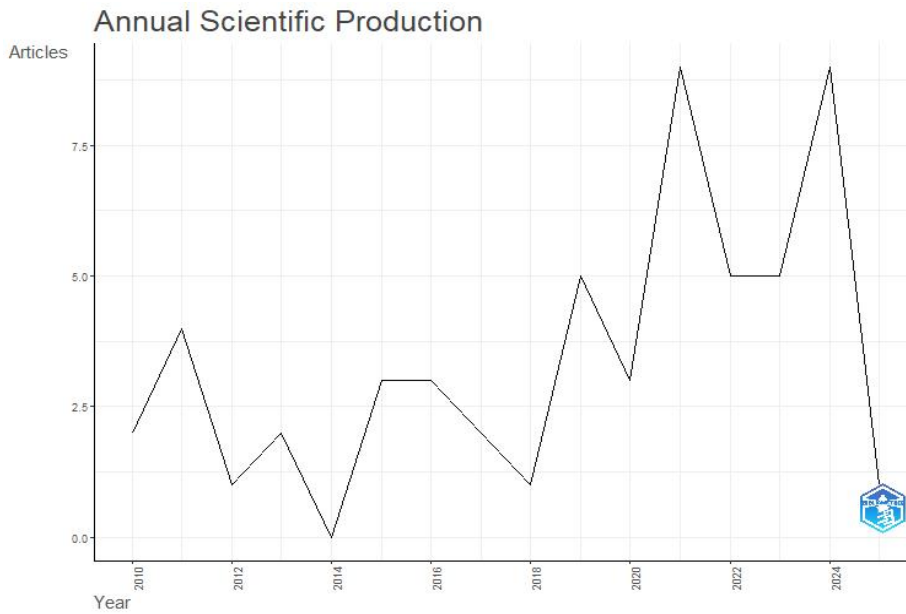
A análise bibliométrica desta pesquisa foi desenvolvida utilizando o pacote Biblioshiny 4.1.2. e biblioteca Bibliometrix, versão 4.2.3 do R Studio (Aria e Cuccurullo, 2017).

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise resultou em 55 metadados bibliométricos completos. Embora comumente usada nos ensaios clínicos da área médica, a meta-análise ainda é pouco empregada na área financeira (Zigraiova & Havranek, 2016). Os estudos devem considerar a meta-análise na avaliação quantitativa dos dados a fim de encontrar variáveis importantes que possam afetar os respectivos relacionamentos (Khan et al., 2022). A maioria dos campos apresentou excelente aceitação dos dados. Três campos apresentaram dados aceitáveis e apenas um metadado (categoria *Science*) obteve dados perdidos (*missing data*).

A Figura 1 apresenta o número de artigos publicados por ano, evidenciando 2021 a 2024 com os maiores números de publicações em ESG e Desempenho das Entidades de Previdência ou Fundos de Pensão. O aumento do número de publicações de 2021 a 2024 corrobora os achados de Teixeira et al (2024) e Silva e Carvalho (2024), quando apontaram 2023 como o ano com maiores publicações na temática.

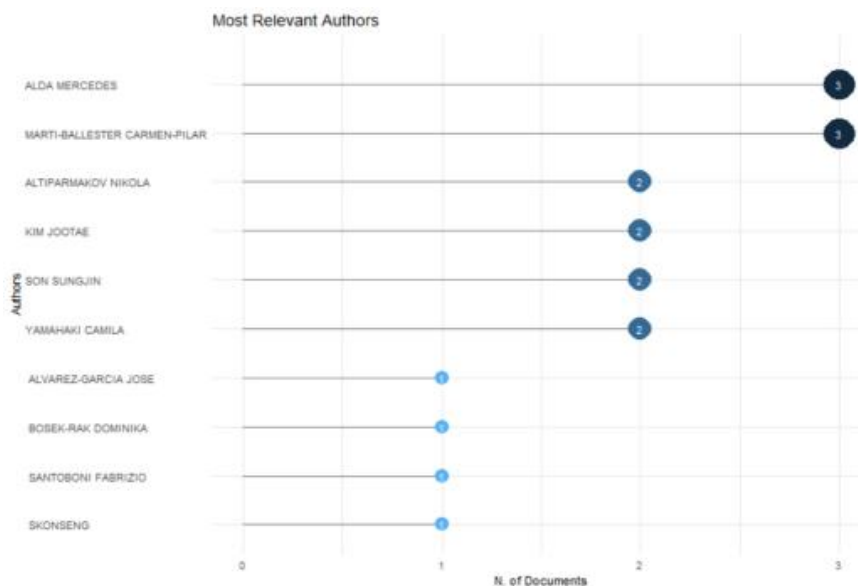
Figura 1 - Número de publicações por ano



Fonte: Elaboração própria com uso do RStudio (Biblioshiny/Bibliometrix), a partir de dados da Web of Science.

A Figura 2 apresenta os autores mais relevantes da pesquisa, destacando Alda Mercedes e Martin Ballester com três artigos e Altiparmakov Nikola, Kim Jootae, Son Sungjin e Camila Yamahaki com dois artigos, como os autores que mais contribuem para o desenvolvimento de trabalhos da temática ESG e Desempenho no campo dos Fundos de Pensão.

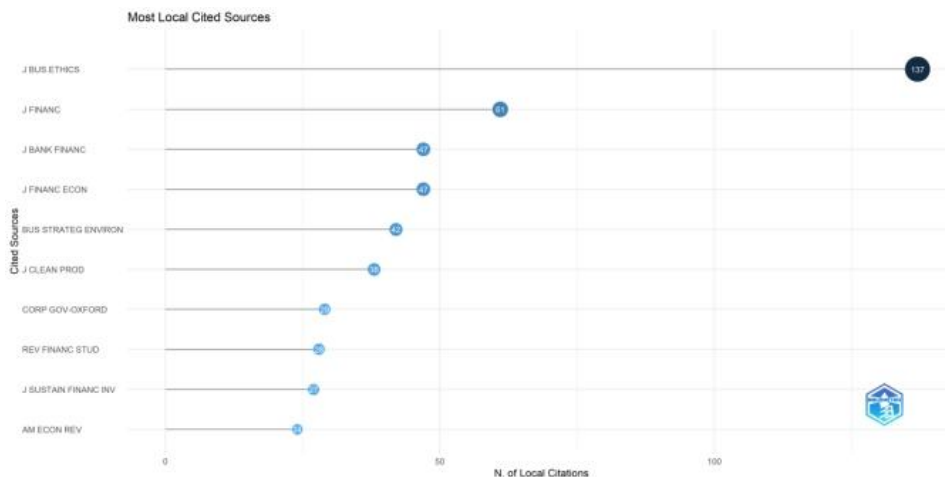
Figura 2 – Autores mais relevantes



Fonte: Elaboração própria com uso do RStudio (Biblioshiny/Bibliometrix), a partir de dados da Web of Science.

A Figura 3 apresenta o *ranking* com as 10 fontes locais mais citadas na área de estudo, com destaque para J. Business Ethics, com 137 citações, seguida de J. Finance com 61 e J Bank Finance com 47 citações.

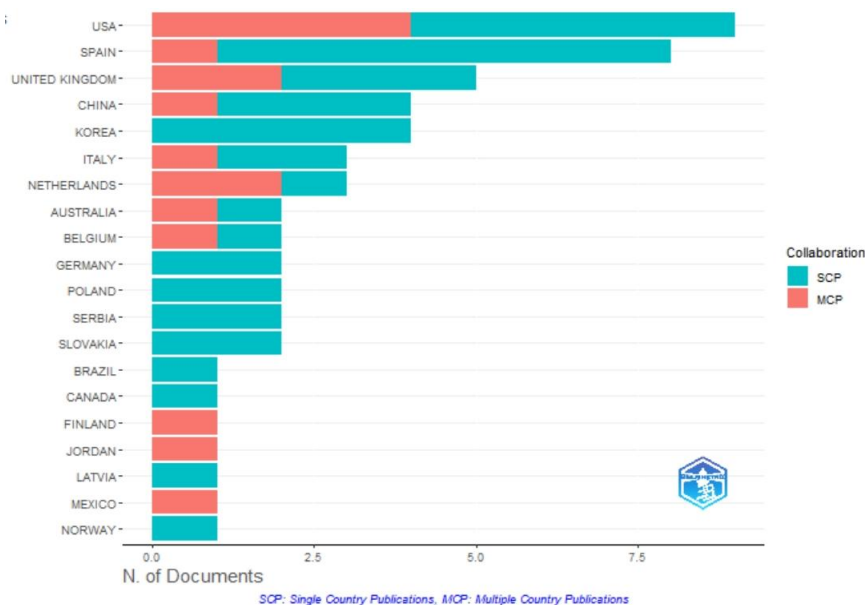
Figura 3 - Fontes mais citadas



Fonte: Elaboração própria com uso do RStudio (Biblioshiny/Bibliometrix), a partir de dados da Web of Science.

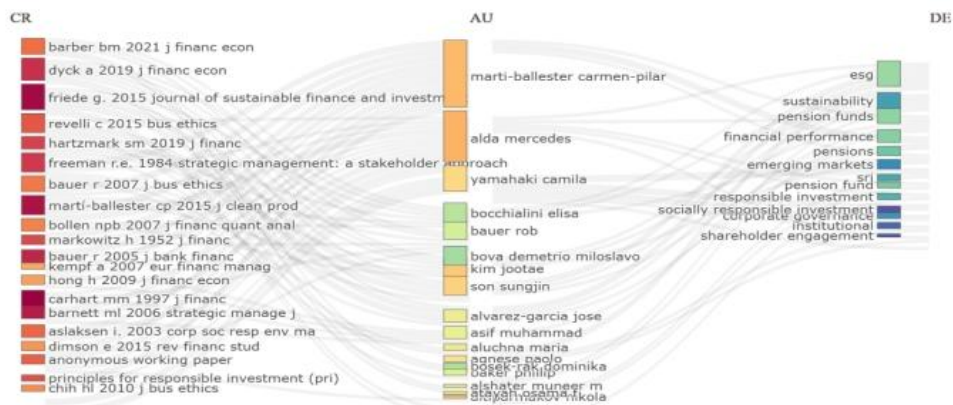
A Figura 4 apresenta os países com artigos relacionados ao tema da pesquisa, classificados como MCP (*inter-country collaboration índice*) para pesquisas com a colaboração de países diferentes e SCP (*intra-country collaboration índice*) para pesquisas com autores do mesmo país. Países como os Estados Unidos, Espanha, Reino Unido e China se destacam por suas colaborações internacionais e por terem os maiores números de artigos relacionados ao tema, o que corrobora os achados de Silva e Carvalho (2024). Coreia, Brasil, Alemanha e Canadá são exemplos de países com poucas pesquisas relacionados ao tema e com autores do mesmo país, o que revela uma oportunidade para o Brasil aumentar as pesquisas na temática ESG e Desempenho nos Fundos de Pensão, bem como buscar a colaboração com outros países.

Figura 4 - Produção científica por país



Fonte: Elaboração própria com uso do RStudio (Biblioshiny/Bibliometrix), a partir de dados da Web of Science.

Figura 5 – Diagrama de Fluxo



Fonte: Elaboração própria com uso do RStudio (Biblioshiny/Bibliometrix), a partir de dados da Web of Science.

A Figura 5 mostra como os elementos de diferentes categorias estão interligados. A primeira coluna representa os títulos ou referências dos artigos. A segunda coluna mostra os autores associados aos respectivos artigos e a terceira coluna representa os descritores ou palavras-chave. As cores diferentes representam autores distintos ou agrupamentos por autor, o que permite visualizar quais autores estão mais associados a certos temas. Os principais temas tratados são *ESG*, *sustainability*, *financial performance*, *pension fund*. A autora Martí-Ballester Carmen Pilar se destaca como articuladora de temas como *ESG*, *sustainability* e *pension funds*. Já autores como Alda Mercedes, Yamaki Camila e Bochialini Elisa aparecem vinculados a temas como *responsible investment* e *financial performance* e essas ligadas a *Freeman R.E.* que aparece relacionada a temas como *responsible investment* e *institutional engagement*.

A pesquisa se alinha com os trabalhos de Silva e Carvalho (2024) e Teixeira et al. (2024) no que se refere às palavras-chave mais frequentes, aos países com maiores publicações e ao período das publicações, com uma alavancagem de pesquisas a partir de 2023. Entretanto, no que se refere a entidades de previdência privadas o campo ainda está iniciando.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da pesquisa bibliométrica, obtidos a partir da base de dados *Web of Science*, identificaram 55 documentos relevantes relacionados ao tema deste artigo. Esse número relativamente pequeno de publicações sugere que a literatura ainda não explora amplamente a relação das práticas ESG nas Entidades de Previdência. Os dados indicam um aumento no número de publicações a partir do ano 2021, evidenciando se tratar de um tema emergente, com discussões em desenvolvimento. Apesar do crescente interesse em temáticas relacionadas a ESG (*Environmental, Social and Governance*) e fundos de pensão, a análise das palavras frequentes dos artigos pesquisados identificou uma lacuna significativa na literatura, não identificando menções relevantes a termos como "ambidestria organizacional", "*green ambidexterity*", "inovação", "*innovativeness*" ou "desempenho financeiro" e evidenciou, ainda, que há pouca relação com o termo "Brasil", tendo a pesquisa retornado apenas dois resultados com este termo, ambos da autora Camila Yamahaki. Essa ausência de interseção entre os conceitos sugere uma oportunidade relevante para futuras investigações no contexto das entidades fechadas de previdência complementar, em que o equilíbrio entre práticas sustentáveis e resultados financeiros ainda é pouco explorado, assim como sugere oportunidade para pesquisas futuras relacionando os termos ESG, ambidestria organizacional e inovação ao desempenho financeiro das Entidades Fechadas de Previdência Complementar ou Fundo de Pensão no mundo ou no Brasil.

REFERÊNCIAS

- ARIA, M.; CUCCURULLO, C. Bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. **Journal of Informetrics**, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.joi.2017.08.007>
- GARCÍA-LEÓN, Ricardo; MARTÍNEZ-TRINIDAD, J.; CAMPOS-SILVA, I. Historical review on the boriding process using bibliometric analysis. **Transactions of the Indian Institute of Metals**, v. 74, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1007/s12666-020-02174-6>.
- JANSEN, J. J.; VAN DEN BOSCH, F. A.; VOLBERDA, H. W. Exploratory innovation, exploitative innovation and performance: effects of organizational antecedents and environmental moderators. **Management Science**, v. 52, n. 11, p. 1661-1674, 2006. DOI: <https://doi.org/10.1287/mnsc.1060.0576>
- KHAN, Ashraf; GOODELL, John W.; HASSAN, M. Kabir; PALTRINIERI, Andrea. Uma revisão bibliométrica de artigos bibliométricos sobre finanças. **Finance Research Letters**, v. 47, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.frl.2021.102520>
- LEE, M. T.; SUH, I. Understanding the effects of environmental, social and governance conduct on financial performance: arguments for an integrated modeling process and approach. **Sustainable Technology and Entrepreneurship**, v. 1, n. 1, p. 100004, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.stae.2022.100004>.
- LUAN, X.; WANG, X. Open innovation, enterprise value and the mediating effect of ESG. **Business Process Management Journal**, v. 29, n. 2, p. 489-504, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1108/BPMJ-07-2022-0310>
- SOARES, Sandro Vieira; PICOLLI, Icaro Roberto Azevedo; CASAGRANDE, Jacir Leonir. Pesquisa bibliográfica, pesquisa bibliométrica, artigo de revisão e ensaio teórico em Administração e Contabilidade. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 19, n. 2, p. 308-339, maio/ago. 2018.
- SOUZA, J. A. Governança corporativa e resultados dos investimentos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) brasileiras. Natal, RN, 2020.
- XIE, X.; HUO, J.; ZOU, H. Green process innovation, green product innovation and corporate financial performance: a content analysis method. **Journal of Business Research**, v. 101, p. 697-706, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2019.01.010>.
- ZIGRAIOVA, D.; HAVRANEK, T. Concorrência bancária e estabilidade financeira: muito barulho por nada? **Journal of Economic Surveys**, v. 30, n. 5, p. 944–981, 2016.